



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

## FUNDO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE LOUVEIRA

### RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ANÁLISE DAS RENTABILIDADES FINANCEIRAS

PERÍODO: JULHO/19 À SETEMBRO/19

BANCO DO BRASIL S/A				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8	
Fund.:				BB Previdenciário RF IRF-M1 TP FIC
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark	
Jul/19	0,70%	0,72%	97,22%	
Ago/19	0,52%	0,55%	94,55%	
Set/19	0,62%	0,64%	96,88%	
<b>Total</b>	<b>1,85%</b>	<b>1,92%</b>	<b>96,31%</b>	

BANCO DO BRASIL S/A				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8	
Fund.:				BB Previdenciário RF Perfil FIC
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark	
Jul/19	0,55%	0,57%	96,71%	
Ago/19	0,49%	0,50%	98,22%	
Set/19	0,45%	0,46%	97,16%	
<b>Total</b>	<b>1,50%</b>	<b>1,54%</b>	<b>97,37%</b>	

BANCO DO BRASIL S/A				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8	
Fund.:				BB Previdenciário RF IMA Geral EX-C TP
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-Geral EX-C	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral EX-C	% do Benchmark	
Jul/19	0,94%	0,95%	98,95%	
Ago/19	0,14%	0,17%	82,35%	
Set/19	1,44%	1,46%	98,63%	
<b>Total</b>	<b>2,54%</b>	<b>2,60%</b>	<b>97,65%</b>	

BANCO DO BRASIL S/A				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8	
Fund.:				BB Previdenciário RF IMA-B 5 LP FIC
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso III - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark	
Jul/19	0,97%	0,97%	99,15%	
Ago/19	0,03%	0,05%	68,50%	
Set/19	1,72%	1,74%	98,90%	
<b>Total</b>	<b>2,74%</b>	<b>2,78%</b>	<b>98,53%</b>	

BANCO DO BRASIL S/A				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8	
Fund.:				BB Previdenciário RF Fluxo FIC
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark	
Jul/19	0,47%	0,57%	82,12%	
Ago/19	0,41%	0,50%	81,12%	
Set/19	0,37%	0,46%	80,28%	
<b>Total</b>	<b>1,26%</b>	<b>1,54%</b>	<b>81,62%</b>	



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

BANCO BRADESCO S/A				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1	
Fund.:				Bradesco FI RF Maxi Poder Público
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: CDI	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark	
Jul/19	0,54%	0,57%	95,74%	
Ago/19	0,48%	0,50%	95,14%	
Set/19	0,44%	0,46%	95,11%	
<b>Total</b>	<b>1,47%</b>	<b>1,54%</b>	<b>95,40%</b>	

BANCO BRADESCO S/A				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1	
Fund.:				Bradesco FI RF IMA-Geral
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: IMA-Geral	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso III - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral	% do Benchmark	
Jul/19	1,00%	0,97%	103,09%	
Ago/19	0,05%	0,16%	31,25%	
Set/19	1,47%	1,46%	100,68%	
<b>Total</b>	<b>2,54%</b>	<b>2,61%</b>	<b>97,23%</b>	

BANCO BRADESCO S/A				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1	
Fund.:				Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B 5
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: IMA-B 5	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso III - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark	
Jul/19	0,96%	0,97%	98,97%	
Ago/19	0,01%	0,05%	20,00%	
Set/19	1,76%	1,74%	101,15%	
<b>Total</b>	<b>2,75%</b>	<b>2,78%</b>	<b>98,88%</b>	

BANCO BRADESCO S/A				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1	
Fund.:				Bradesco FI RF IRF-M1 TP
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: IRF-M 1	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark	
Jul/19	0,69%	0,72%	95,83%	
Ago/19	0,52%	0,55%	94,55%	
Set/19	0,62%	0,64%	96,88%	
<b>Total</b>	<b>1,84%</b>	<b>1,92%</b>	<b>95,79%</b>	

BANCO BRADESCO S/A				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1	
Fund.:				Bradesco FI Referenciado DI Premium
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: CDI	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark	
Jul/19	0,56%	0,57%	98,82%	
Ago/19	0,50%	0,50%	98,76%	
Set/19	0,46%	0,46%	98,12%	
<b>Total</b>	<b>1,53%</b>	<b>1,54%</b>	<b>99,34%</b>	



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	1350	Conta:	53-7	
Fund.:				FI Brasil IMA-B 5 LP
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: IMA-B 5	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark	
Jul/19	0,95%	0,97%	97,24%	
Ago/19	0,04%	0,05%	70,14%	
Set/19	1,72%	1,74%	98,89%	
<b>Total</b>	<b>2,72%</b>	<b>2,78%</b>	<b>97,77%</b>	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	1350	Conta:	53-7	
Fund.:				FI Brasil IRFM-1 TP RF
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: IRF-M 1	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark	
Jul/19	0,70%	0,72%	97,60%	
Ago/19	0,53%	0,55%	95,97%	
Set/19	0,63%	0,64%	97,37%	
<b>Total</b>	<b>1,86%</b>	<b>1,92%</b>	<b>97,05%</b>	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	1350	Conta:	53-7	
Fund.:				FI Brasil Títulos Públicos LP
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: CDI	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark	
Jul/19	0,56%	0,57%	98,20%	
Ago/19	0,49%	0,50%	97,70%	
Set/19	0,49%	0,46%	104,98%	
<b>Total</b>	<b>1,54%</b>	<b>1,54%</b>	<b>100,07%</b>	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	1350	Conta:	53-7	
Fund.:				FI Brasil IDKA IPCA 2A TP RF LP
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: IDKA IPCA 2A	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	IDKA IPCA 2A	% do Benchmark	
Jul/19	0,92%	1,02%	90,17%	
Ago/19	0,10%	0,09%	117,78%	
Set/19	1,42%	1,60%	89,30%	
<b>Total</b>	<b>2,46%</b>	<b>2,72%</b>	<b>90,46%</b>	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	1350	Conta:	53-7	
Fund.:				FI Brasil IMA-Geral TP RF LP
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: IMA-Geral	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral	% do Benchmark	
Jul/19	0,93%	0,97%	95,71%	
Ago/19	0,14%	0,16%	83,56%	
Set/19	1,44%	1,46%	98,46%	
<b>Total</b>	<b>2,52%</b>	<b>2,61%</b>	<b>96,50%</b>	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	1350	Conta:	53-7	
Fund.:				FIC Brasil Gestão Estratégica RF
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: IPCA	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso IV, alínea a
Mês	Rent. Fundo (%)	IPCA	% do Benchmark	
Jul/19	1,11%	0,11%	1006,36%	
Ago/19	-0,13%	0,11%	-	
Set/19	2,12%	-0,04%	-	
<b>Total</b>	<b>3,11%</b>	<b>0,18%</b>	<b>1729,81%</b>	



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fundo: FI Alocação Macro Multimercado LP			
Segmento:	Multimercado	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 8º, inciso III			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jul/19	1,32%	0,57%	233,24%
Ago/19	0,61%	0,50%	120,74%
Set/19	1,51%	0,46%	326,00%
<b>Total</b>	<b>3,48%</b>	<b>1,54%</b>	<b>225,66%</b>

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fundo: FI Brasil IMA-B 5 LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jul/19	0,95%	0,97%	97,24%
Ago/19	0,04%	0,05%	70,14%
Set/19	1,72%	1,74%	98,89%
<b>Total</b>	<b>2,72%</b>	<b>2,78%</b>	<b>97,77%</b>

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fundo: FI Brasil IRFM-1 TP RF			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jul/19	0,70%	0,72%	97,60%
Ago/19	0,53%	0,55%	95,97%
Set/19	0,63%	0,64%	97,37%
<b>Total</b>	<b>1,86%</b>	<b>1,92%</b>	<b>97,05%</b>

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fundo: FI Brasil Títulos Públicos LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV, alínea a			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jul/19	0,56%	0,57%	98,20%
Ago/19	0,49%	0,50%	97,70%
Set/19	0,49%	0,46%	104,98%
<b>Total</b>	<b>1,54%</b>	<b>1,54%</b>	<b>100,07%</b>

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fundo: FI Brasil IDKA IPCA 2A TP RF LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IDKA IPCA 2A
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b			
Mês	Rent. Fundo (%)	IDKA IPCA 2A	% do Benchmark
Jul/19	0,92%	1,02%	90,17%
Ago/19	0,10%	0,09%	117,78%
Set/19	1,42%	1,60%	89,30%
<b>Total</b>	<b>2,46%</b>	<b>2,72%</b>	<b>90,46%</b>



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fundo: FI Brasil IMA-Geral TP RF LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-Geral
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral	% do Benchmark
Jul/19	0,93%	0,97%	95,71%
Ago/19	0,14%	0,16%	83,56%
Set/19	1,44%	1,46%	98,46%
<b>Total</b>	<b>2,52%</b>	<b>2,61%</b>	<b>96,50%</b>

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fundo: FIC Brasil Gestão Estratégica RF			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IPCA
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV, alínea a			
Mês	Rent. Fundo (%)	IPCA	% do Benchmark
Jul/19	1,11%	0,11%	1006,36%
Ago/19	-0,13%	0,11%	-
Set/19	2,12%	-0,04%	-
<b>Total</b>	<b>3,11%</b>	<b>0,18%</b>	<b>1729,81%</b>

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fundo: FI Alocação Macro Multimercado LP			
Segmento:	Multimercado	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 8º, inciso III			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jul/19	1,32%	0,57%	233,24%
Ago/19	0,61%	0,50%	120,74%
Set/19	1,51%	0,46%	326,00%
<b>Total</b>	<b>3,48%</b>	<b>1,54%</b>	<b>225,66%</b>



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fundo: Itaú Inflation 5 RF FIC FI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jul/19	0,95%	0,97%	97,54%
Ago/19	0,04%	0,05%	80,00%
Set/19	1,72%	1,74%	98,91%
<b>Total</b>	<b>2,73%</b>	<b>2,78%</b>	<b>98,06%</b>

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fundo: Itaú Institucion RF Pre Fixado LP FIC FI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M	% do Benchmark
Jul/19	1,07%	1,09%	98,17%
Ago/19	0,24%	0,26%	92,31%
Set/19	1,42%	1,44%	98,61%
<b>Total</b>	<b>2,75%</b>	<b>2,81%</b>	<b>97,83%</b>

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fundo: Itaú Soberano RF Simples LP FICFI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV, alínea a			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jul/19	0,55%	0,57%	96,83%
Ago/19	0,49%	0,50%	97,61%
Set/19	0,45%	0,46%	96,98%
<b>Total</b>	<b>1,50%</b>	<b>1,54%</b>	<b>97,12%</b>

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fundo: Itaú Soberano Renda Fixa IRFM-1 FI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jul/19	0,75%	0,72%	104,60%
Ago/19	0,47%	0,55%	85,92%
Set/19	0,65%	0,64%	100,93%
<b>Total</b>	<b>1,88%</b>	<b>1,92%</b>	<b>97,99%</b>

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fundo: Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FICFI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IPCA + 6%
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV, alínea a			
Mês	Rent. Fundo (%)	IPCA + 6%	% do Benchmark
Jul/19	0,95%	0,69%	137,68%
Ago/19	0,32%	0,61%	52,46%
Set/19	0,78%	0,46%	169,57%
<b>Total</b>	<b>2,06%</b>	<b>1,77%</b>	<b>116,54%</b>

**ANÁLISE E OBSERVAÇÕES:** As aplicações financeiras realizadas pelo Fundo de Previdência do Município de Louveira - F.P.M.L., estão alocadas nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil S/A; Caixa Economica Federal; Banco Bradesco S/A e Banco do Itaú S/A. 99,57% (noventa e sete inteiros e cinquenta e oito centésimos por cento) dos recursos do F.P.M.L. estão alocados no segmento de renda fixa e 0,43% (quarenta e três centésimos por cento) dos recursos do F.P.M.L. estão alocados no segmento de multimercado, estando sujeito às oscilações do mercado financeiro e em conformidade a Resolução CMN nº 3922/2010, alterada pela Resolução CMN nº 4604/2017.





# **Prefeitura Municipal de Louveira**

Secretaria de Administração

No terceiro trimestre de 2.019 verificou-se uma grande volatilidade nos fundos de investimentos atrelados aos índices IRF-M, IMA-B, IMA B-5, IMA Geral, IDKA IPCA 2A, IPCA+6% e segmento Multimercado e com média e pouca variação nos fundos atrelados aos índices IRFM-1 e CDI, respectivamente. Em análise, do terceiro trimestre de 2.019, com relação às rentabilidades obtidas pelos fundos de investimento verificou-se que ficaram muito próximas dos respectivos benchmarks com exceção dos FI's atrelados aos índices IPCA e IPCA+6% e do segmento Multimercado que obtiveram rentabilidades além dos respectivos benchmarks, e, IDKA IPCA 2A e FI BB Fluxo que obtiveram rentabilidades muito abaixo dos seus respectivos benchmarks, devido principalmente à instabilidade da economia brasileira e que os fundos atrelados aos índices IPCA e Segmento Multimercado obtiveram excelentes rentabilidades, que os fundos atrelados aos índices IDKA IPCA 2A, IRF-M, IMA B-5 e IMA Geral, obtiveram boas rentabilidades, superiores aos demais investimentos atrelados aos índices IRFM-1 e CDI.

## **ANÁLISE MACROECONOMICA:**

Os indicadores do mercado interno apontam um quadro de recuperação lenta, acreditando na retomada gradual do crescimento, com a melhora da confiança por conta da aprovação da reforma da Previdência, melhora do crédito, o impacto do processo de cortes de juros por parte do Banco Central e pelo anúncio de estímulos não recorrentes renda por parte do governo. A economia segue operando com alto nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego. A indústria recuou pelo terceiro mês consecutivo. O varejo por outro lado, registrou alta, ajudado pela baixa inflação e bom andamento do crédito, como fatores compensatórios à piora da evolução da renda. No âmbito Fiscal, o relatório da reforma da Previdência na CCJ do Senado foi aprovado. Todavia, algumas alterações no texto fizeram com que fosse necessária nova votação, adiada para o início de outubro. Além disso, a chamada PEC paralela (133/2019), que estende aos Estados e Municípios as novas regras previdenciárias, já está em tramitação no Senado. Em setembro ocorreu ainda a aprovação de parte da PEC da Cessão Onerosa, que fez com que o TCU desse aval para o avanço do leilão, previsto para meados de novembro. O ambiente com condições financeiras favoráveis resulta da ampliação do grau de estímulo monetário, do ambiente externo relativamente favorável para economias emergentes e das perspectivas de melhoria dos fundamentos da economia brasileira, como resultado da agenda de reformas e ajustes necessários na economia. Essa distensão das condições financeiras vem se refletindo de maneira mais nítida na dinâmica dos mercados de crédito e de capitais. O Copom reiterou o entendimento de que uma aceleração do ritmo de retomada da economia para patamares mais robustos dependerá, também, de outras iniciativas que visam ao aumento de produtividade, ganhos de eficiência, maior flexibilidade da economia e melhoria do ambiente de negócios. Esses esforços são fundamentais para a retomada da atividade econômica e da trajetória de desenvolvimento da economia brasileira, enfatizando a importância de continuidade da agenda de reformas e de perseverança nos ajustes necessários na economia brasileira. Na avaliação de especialistas, não obstante o cenário externo ter se mantido relativamente favorável para a condução da política monetária em economias emergentes, o risco de cenários adversos para ativos de risco parece ter se intensificado. A Câmara dos Deputados concluiu a aprovação da reforma da previdência no início de agosto. O Senado deverá votar a reforma até meados de outubro. Prioridades da Câmara no segundo semestre: reformas tributária, administrativa e microeconômicas. Em setembro, no encontro do Copom do Banco Central do Brasil, a autoridade monetária manteve o ritmo de corte de 0,50% da taxa básica de juros – SELIC, levando a taxa básica de juros ao patamar de 5,50% a.a..

O comunicado emitido após a decisão adotou um tom dovish, sinalizando que um novo corte da mesma magnitude deve ocorrer na reunião de outubro. O Comunicado do Copom teve uma aparente repercussão sobre a cotação do real, que intensificou sua trajetória de desvalorização nos dias que se seguiram. Motivos para a desvalorização do real não faltam, principalmente os de origem no cenário externo, que nos últimos meses se tornou mais desafiador com a possibilidade de uma desaceleração mais intensa do crescimento global. Além disso, com o aumento da aversão ao risco em termos mundiais, o fluxo de saída de recursos da economia brasileira se intensificou, mesmo com os sinais de continuidade do processo de flexibilização da política monetária nos países centrais. Esses fatores elevaram as pressões por desvalorização do real.



# **Prefeitura Municipal de Louveira**

Secretaria de Administração

O IPCA registrou deflação de -0,04% em setembro, com o resultado, o índice apresentou a menor taxa de variação anual desde maio de 2018, acumulando em 12 meses alta de 2,89%, desacelerando em relação ao aumento de 3,43% registrado em agosto. De acordo com o relatório do Copom, as expectativas de inflação para os exercícios de 2019, 2020, 2021 e 2022 encontram-se em torno de 3,5%, 3,8%, 3,75% e 3,5%, respectivamente. No cenário com trajetórias para a taxa de juros e de câmbio, as projeções do Copom situam-se em torno de 3,3% para 2019 e 3,6% para 2020. Esse cenário supõe, entre outras hipóteses, trajetória de taxa Selic que encerra 2019 em 5,00% a.a., permanecendo assim até o final de 2020. Com relação à taxa de câmbio, espera-se que ao final de 2019 a cotação da moeda americana (US\$) esteja em torno de R\$3,90, permanecendo nesse patamar até o final de 2020. Nesse cenário, as projeções para a inflação, ainda de acordo com o relatório do Copom, ficam em 3,5% para 2019 e 4,5% para 2020. O Comitê do Copom reitera sua visão de que a continuidade do processo de reformas e a perseverança nos ajustes necessários na economia brasileira são essenciais para a queda da taxa de juros estrutural, para o funcionamento pleno da política monetária e para a recuperação sustentável da economia, ressaltando ainda que a percepção de continuidade da agenda de reformas afeta as expectativas e projeções macroeconômicas correntes. Em particular, julga que avanços concretos nessa agenda são fundamentais para consolidação do cenário benigno para a inflação prospectiva.

O cenário internacional está relativamente favorável para economias emergentes. Por um lado, bancos centrais de diversas economias, incluindo algumas centrais, têm provido estímulos monetários adicionais, o que contribui para afrouxamento das condições financeiras globais. Por outro lado, os riscos associados a uma desaceleração da economia global permanecem e que incertezas sobre políticas econômicas e de natureza geopolítica – notadamente as disputas comerciais e tensões geopolíticas – podem contribuir para um crescimento global ainda menor. As incertezas no cenário externo implicam riscos para ativos cuja precificação dependa sobremaneira de um cenário com taxas de juros globais baixas e manutenção do ritmo de crescimento econômico recente. Nesse contexto, os membros do Copom voltaram a destacar a capacidade que a economia brasileira apresenta de absorver revés no cenário internacional, devido ao seu balanço de pagamentos robusto, à ancoragem das expectativas de inflação e à perspectiva de continuidade das reformas estruturais e de recuperação econômica.

Nos EUA, a abertura do processo de impeachment contra o presidente Donald Trump, ofuscou parte da melhora da retomada das negociações comerciais junto à China. Esse é um novo elemento de incerteza de difícil avaliação. Com relação ao conflito comercial, em setembro entrou em vigor o aumento das tarifas sobre importações da China. O sinal de trégua antecede a reunião entre as autoridades em meados de outubro. Embora a probabilidade de um grande acordo ainda seja baixa, a interrupção da escalada das tensões reduz a chance de uma desaceleração mais pronunciada da economia global. Em seu comunicado, o FED - autoridade monetária norte americana, reduziu a taxa de juros, afirmou que a atividade segue robusta, embora com certa moderação, reiterando a elevada incerteza com a guerra comercial e a atividade global, avaliando que o corte de juros agirá de maneira apropriada para sustentar a expansão da atividade dos EUA. Na Europa, os indicadores conhecidos em setembro seguiram refletindo a desaceleração na região do Euro. Negociações acerca do BREXIT permanecem no radar. O Banco Central Europeu anunciou um pacote de estímulos à economia, enfatizando seu objetivo de convergir a inflação para a meta. Em seu comunicado, o BCE defendeu que a política monetária permanecerá acomodatória até o momento em que a inflação superar significativamente 1,5%. A ação mais agressiva do BCE se insere no contexto de desaceleração da atividade na região, que sofre com sua maior exposição ao cenário de incerteza global.





# **Prefeitura Municipal de Louveira**

Secretaria de Administração

Na China, a economia também segue em desaceleração, refletindo entre outros fatores, a escalada das tensões comerciais com os EUA. A produção industrial vem mostrando as menores taxas de crescimento em décadas. Mesmo com a tentativa de uma aproximação com os EUA, a expectativa é que as restrições de comércio já implementadas permaneçam impactando negativamente o desempenho econômico do país. Dessa forma, a percepção é a de que mesmo com um entendimento sobre a questão comercial na reunião com os americanos, prevista para outubro, não haverá alívio significativo para a dinâmica da atividade da China nos próximos meses. Com relação à atividade, os dados de indústria, vendas no varejo e de investimentos frustraram a expectativa em agosto. Como ponto positivo, no entanto, o investimento ligado à infraestrutura acelerou. Portanto, diante da desaceleração da atividade, dos impactos negativos oriundos da guerra comercial, somados ao cenário de inflação acomodada, especialistas acreditam que haja espaço para novas rodadas de estímulo pelas autoridades chinesas nos próximos meses.

A volatilidade dos fundos de investimentos no terceiro trimestre de 2019, continuou alta, assim como nos dois primeiros trimestres. O Banco Central e o Tesouro Nacional continuam atuando firmemente no mercado afim de evitar volatilidade ainda maior no mercado, que ajudou na recuperação dos fundos de investimentos, especialmente no mês de setembro/19. Nesse contexto, continuamos atentos às situações apresentadas pelo mercado, prezando pelo conservadorismo, porém com pequeno desprendimento na alocação de recursos, especialmente no segmento de multimercado, diminuindo de forma gradual a alocação em fundos de investimento atrelados aos IMA's, aumentando a exposição à fundos de investimento atrelados ao CDI e ao IRFM-1, que mantém níveis de rentabilidade razoáveis em detrção ao risco oferecido, como forma de proteção dos recursos investidos, minimizando as possibilidades de perdas financeiras, direcionando os recursos de acordo com o acompanhamento do mercado financeiro de modo à estudar as possibilidades de alocação de forma a buscar atingir a mata atuarial estabelecida na política de investimentos do F.P.M.L..

Louveira, 25 de outubro de 2.019

**Rita Celeste Dias Chamani**

Presidente do Comitê de Investimentos

**João André Bonamigo**

Membro

**Cláudio Aparecido de Alvarenga**

Membro

**João Niero**

Membro

**Vanda Costa Estabile**

Membro

**Eva Elizabete de Melo**

Membro